

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

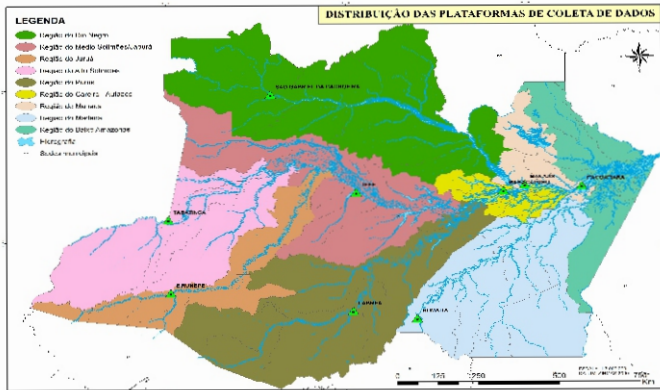


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 28 a 29/02/24 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): **desceu 117 cm**, atingindo a cota de **2040 cm**, em relação ao ano anterior está **51 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **1375 cm**, em relação ao ano anterior está **120 cm** abaixo.

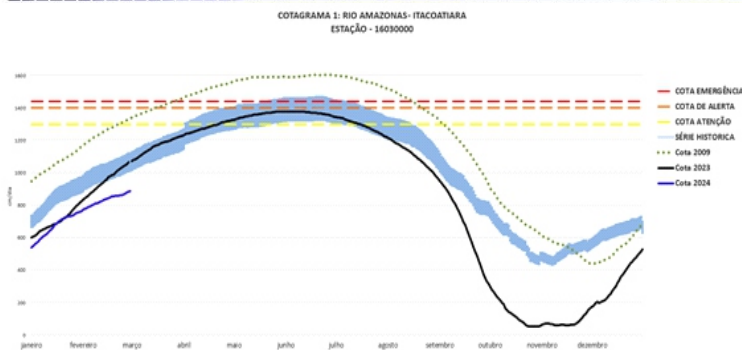
Rio Purus (Lábrea): **subiu 6 cm**, atingindo a cota de **1914 cm**, em relação ao ano anterior está **79 cm** abaixo.

Rio Negro (Curicuriari): **desceu 22 cm**, atingindo a cota de **685 cm**, em relação ao ano anterior está **358 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **1006 cm**, em relação ao ano anterior está **26 cm** acima.

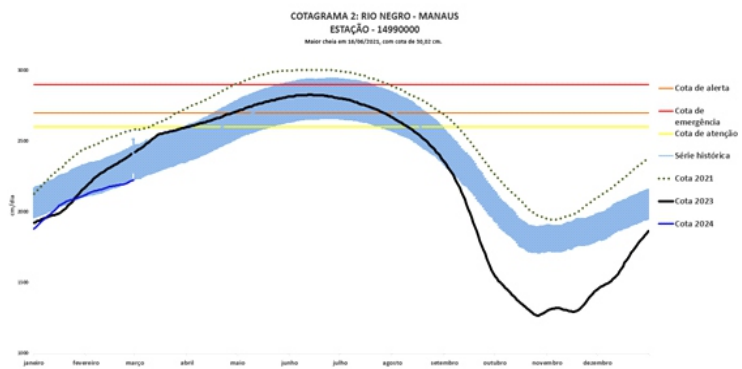
Rio Solimões (Tabatinga): **desceu 4 cm**, atingindo a cota de **1038 cm**, em relação ao ano anterior está **112 cm** acima.

Rio Juruá (Eirunepé): não apresentou dados.



O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 5 cm**, atingindo a cota de **887 cm**, em relação ao ano anterior está **185 cm** abaixo.

O **cotagrama 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus: **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **2222 cm**, em relação ao ano anterior está **199 cm** abaixo.

O **cotagrama 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

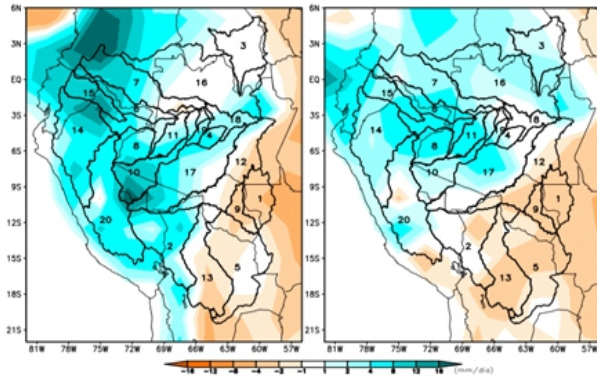
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Feb-Mar/2023		Cota Atual (cm) Fevereiro/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		TER 28	QUA 01	QUA 28	QUI 29	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2410	2421	2219	2222	3	-199	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	1044	1043	707	685	-22	-358	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	923	926	1042	1038	-4	112	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	972	980	1003	1006	3	26	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1488	1495	1371	1375	4	-120	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1063	1072	882	887	5	-185	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2101	2091	2157	2040	-117	-51	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	1986	1993	1908	1914	6	-79	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1584	1578	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon Napo, alto e baixo Negro, Purus Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

DEZEMBRO 2023 – MERGE

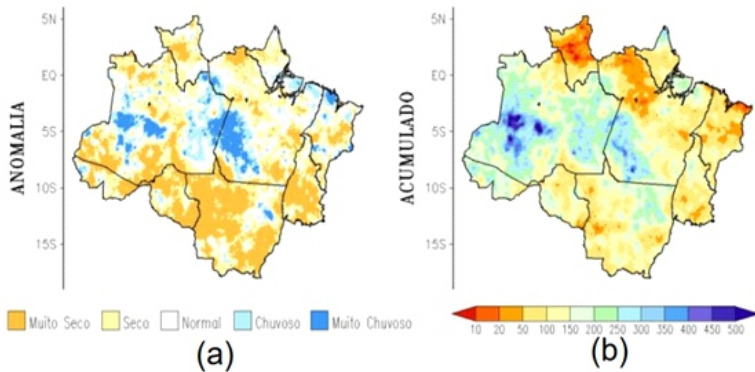


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

FEVEREIRO MARÇO ABRIL

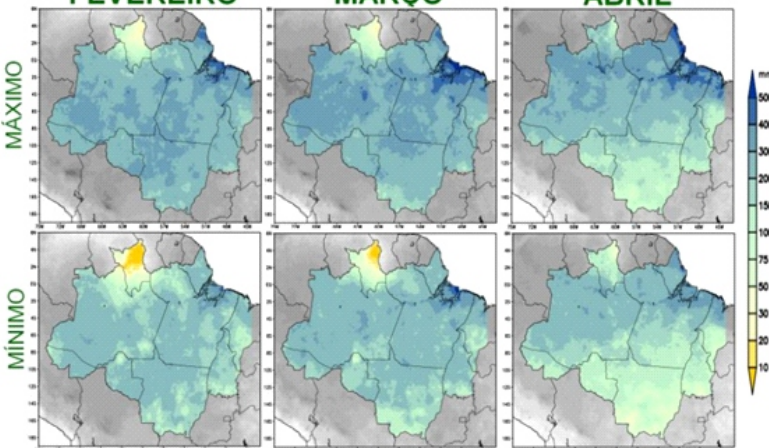


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do Meio Ambiente

